

TRANSTORNO DE PÂNICO

Ângela Cecília Faria de Jesus¹; Fabiana Cristina Teixeira²;
Maria Elvira Coutinho³; Ronaldo da Silva Miranda⁴; Eliane José Ferrão⁵.

Resumo: *O Transtorno de pânico é considerado uma nova forma de adoecimento psíquico produzida pelo mal-estar da modernidade apresentando diferentes peculiaridades relacionadas às formas de subjetivação do mundo contemporâneo. Objetivo geral: Focar o transtorno de Pânico em seus aspectos etiológicos, diagnósticos e clínico-psíquico funcional. Objetivos específicos: Verificar as etiologias do transtorno de pânico, Identificar instrumentos para o diagnóstico e Compreender as maneiras dos tratamentos. Metodologia: a pesquisa teve seu início com uma revisão bibliográfica prévia para levantamento do que venha ser o Transtorno de Pânico nas principais bases de dados existentes: MEDLINE, PsychINFO e SciELO e em livros textos atualizados. Conclusão: estudar estratégias de prevenção de novas crises e a diminuição das complicações associadas a elas, como a ansiedade antecipatória e a evitação fóbica.*

Palavras-chave: *medo, ansiedade, despersonalização.*

Introdução

O Transtorno do Pânico (TP) é uma patologia reconhecida pela Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) e Organização Mundial da Saúde (OMS), em que circunstâncias podem ocorrer, identificar as causas, os sintomas e como os sujeitos buscam tratamentos.

Este transtorno permanece entre as questões mais preocupantes em termos de saúde mental e coletiva, pois é uma condição bastante frequente e faz com que os sujeitos que dele sofram, procurem assistência médica.

¹Estudante do Curso de Psicologia - UNIVIÇOSA, Viçosa-MG.-email: aceciliafaria@oi.com.br;

²Professora do Curso de Psicologia - UNIVIÇOSA, Viçosa-MG.e-mail: fabicteixeira@hotmail.com;

³Estudante do Curso de Psicologia – UNIVIÇOSA, Viçosa-MG.Estudante do Curso de Psicologia - UNIVIÇOSA, Viçosa-MG.e-mail: roschlssel@yahoo.com.br;

⁵Estudante do Curso de Psicologia - UNIVIÇOSA, Viçosa-MG.e-mail: ferraovicosa@yahoo.com.br.

O transtorno do pânico é considerado uma nova forma de adoecimento psíquico produzida por mal-estar da modernidade, com diferentes peculiaridades relacionadas às formas de subjetivação do mundo contemporâneo.

Material e Métodos

De posse do saber que o pesquisador tem por meta o conhecimento intelectual, fica direcionado que se trata de uma pesquisa pura ou básica, com direcionamento bibliográfico (CERVO; BERVIAN, 2002).

A pesquisa teve seu início com uma revisão bibliográfica prévia para levantamento do que venha ser o Transtorno de Pânico nas principais bases de dados existentes: MEDLINE, PsychINFO e SciELO e em livros textos atualizados.

Resultados

Após uma leitura atenta da revisão bibliográfica de artigos científicos, de livros textos atualizados, da CID-10 e do DM-IV-TR, buscamos elaborar e avaliar os aspectos do Transtorno de Pânico (TP).

- O significado dos termos Pânico e Agorafobia,
- As características e instrumentos utilizados no diagnóstico do TP,
- Os sintomas encontrados ou que se desenvolvem em indivíduos predispostos ou que apresentam TP,
- As faixas etárias que mais são afetadas pelo TP,
- Fatores que levam à diferenciação do Transtorno de Pânico de outros Transtornos Mentais
- Os tratamentos: psicoterapêuticos e psicofarmacológicos aplicados ao TP.

Discussão

Através da análise qualitativa da revisão de literatura obtivemos que o transtorno de pânico só pode ser bem compreendido com um arcabouço teórico extenso que englobe aspectos de diversas linhas de pensamento, tanto

as bases biológicas, as farmacológicas e as teorias psicológicas cognitivo-comportamentais e psicanalíticas que estão em constante evolução conceitual.

Conclusões

Verificamos ao estudar estratégias de prevenção de novas crises e a diminuição das complicações associadas, como trabalhar a ansiedade antecipatória é fundamental. Percebemos que quando os pais são diagnosticados com transtornos de ansiedade haverá facilidade de afetar as relações com seus filhos e estes poderão ter os sintomas do transtorno. Trata-se de um campo promissor para futuras pesquisas, por meio de investigar a eficácia dessas estratégias de prevenções do Transtorno de Pânico.

Agradecimentos

A colega Maria Elvira do Curso de Psicologia que sem sua iniciativa não teríamos escolhido o nosso transtorno.

Referências Bibliográficas

CAETANO, D. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10**. Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1993. p.137-138.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002. p. 65-66.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 301 - 306.

DSM-IV. Critérios Diagnósticos F40. Disponível em: <<http://www.psiquiatriageral.com.br/dsm4/ansie1.htm>>. Acessado em 12/10/2011.

KAPLAN, H. I; SADOCK, B.J. **Compêndio de Psiquiatria: Ciências Comportamentais e Psiquiatria Clínica**. Trad.: Dayse Batista. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 640 – 643.

